



Desafios da Reindustrialização

Riscos e oportunidades

JOSÉ RICARDO RORIZ
COELHO



Agenda:



A INDÚSTRIA NO
CONTEXTO
GLOBAL



A
COMPETITIVIDADE
BRASILEIRA:
DESAFIOS



NIB – NOVA
INDUSTRIA BRASIL



RISCOS
X
OPORTUNIDADES



A indústria no contexto global



DRIVERS DE MUDANÇAS NO CONTEXTO GLOBAL:

**Revolução tecnológica
– indústria 4.0 / I.A
regenerativa**



**Reshoring
Nearshoring
Friendshoring**



**Tensões Comerciais /
Guerras (novo “velho”
normal)**



**Eventos climáticos –
transição energética e
descarbonização das
economias**



VISÃO ESTRATÉGICA DA INDÚSTRIA NO MUNDO



EUA



VS



Independente do partido vencedor, visão da indústria como vetor estratégico para o desenvolvimento permanente

EUROPA

protagonismo na discussão ambiental e barreiras não-tarifárias relacionadas a meio ambiente

CHINA

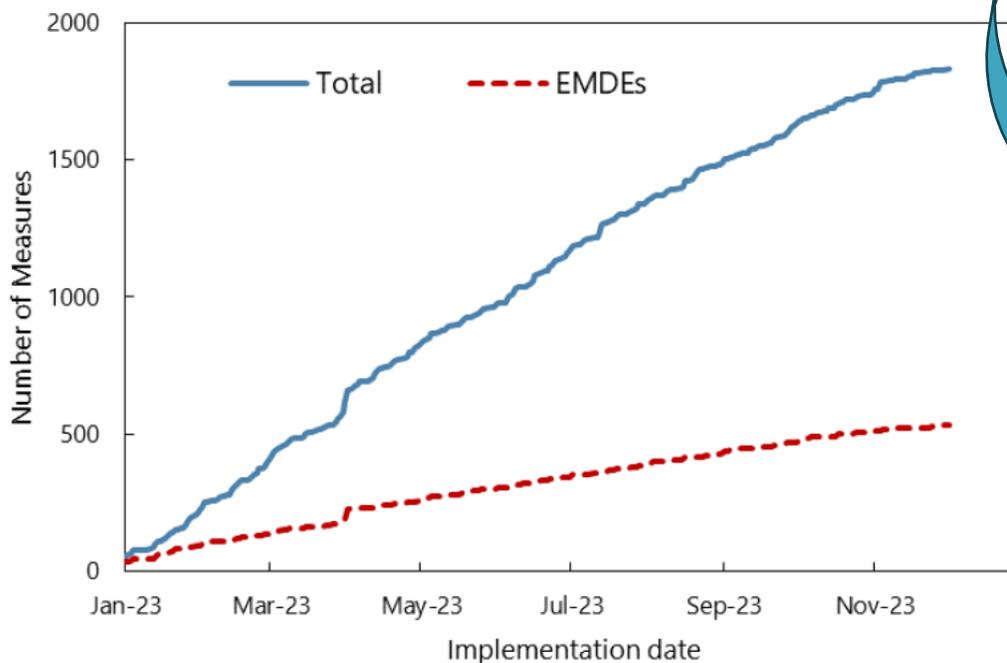
Diminuição do ritmo de crescimento econômico, obsessão por desenvolvimento tecnológico, porém agora com adoção de mais políticas voltadas para estímulo da demanda

Fonte: The Economist: China unveils its new economic vision – jul/24

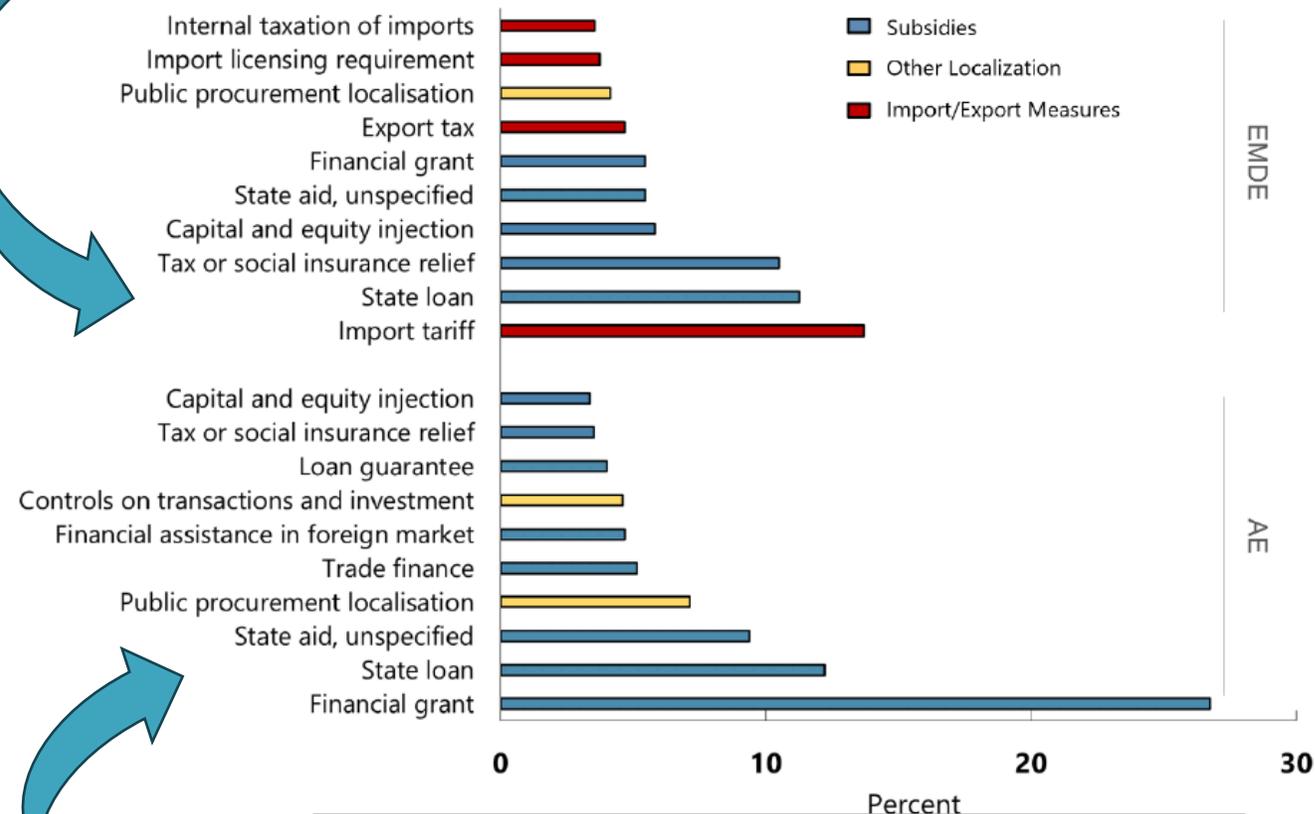


USO DE INSTRUMENTOS DE POLÍTICA INDUSTRIAL CRESCEM MAIS NAS ECONOMIAS AVANÇADAS DO QUE NOS EMERGENTES.

Figure 2: New Industrial Policy in AEs and EMDEs



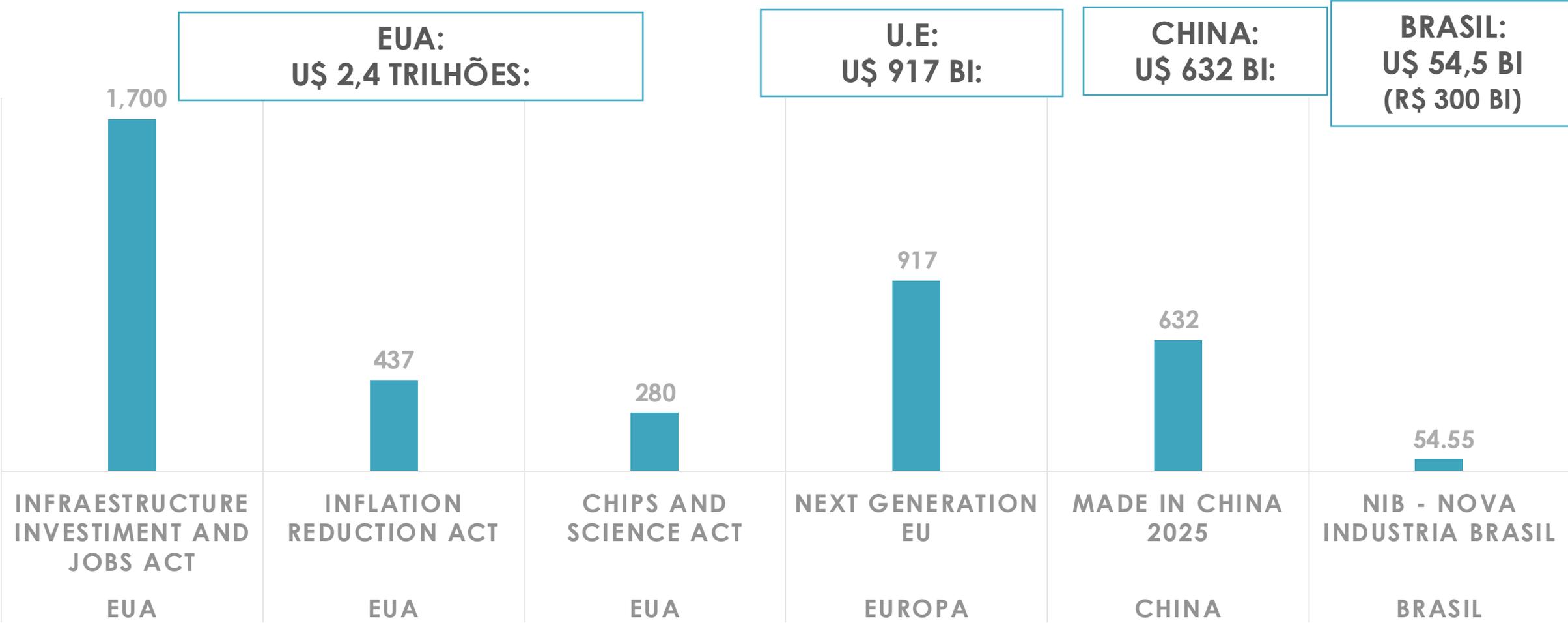
Emergentes usam mais instrumentos de barreiras às importações



Economias avançadas usam mais incentivos ao financiamento



QUANTIFICANDO ALGUMAS POLÍTICAS INDUSTRIAIS PROPOSTAS NO MUNDO / BRASIL



Fonte: CNI / Inflation Reduction Act Guidebook / IEDI – o Plano de Modernização do Governo Biden / Mdic



A competitividade brasileira - desafios



Comparativamente Brasil é um país pouco competitivo

“O Anuário de Competitividade 2023” é produzido pelo IDM (International Institute from Management Development) avalia 64 nações e o Brasil em 2023 está na 60º colocação.

Performance econômica

41º lugar;
subiu 7 posições em 1 ano; 

Eficiência governamental

62º lugar;
caiu uma posição; 

Infraestrutura

55º lugar;
caiu duas posições. 

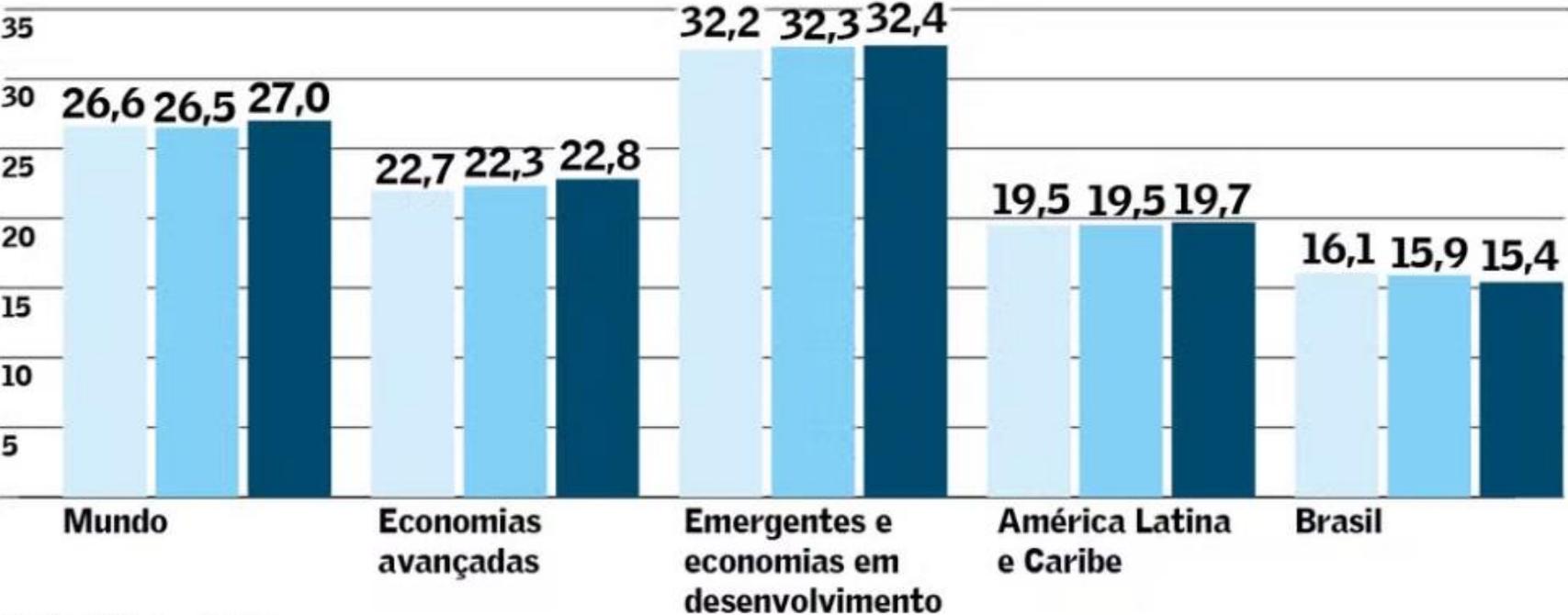
Eficiência corporativa

61º lugar;
caiu 9 posições 

DE QUE FORMA PODEMOS MUDAR REALIDADE DE QUE O BRASIL ESTA ENTRE AS 20 ECONOMIAS GLOBAIS COM A PIOR TAXA DE INVESTIMENTO?

Taxa de investimento agregada - em % do PIB

● 2023 ● 2024* ● 2029*

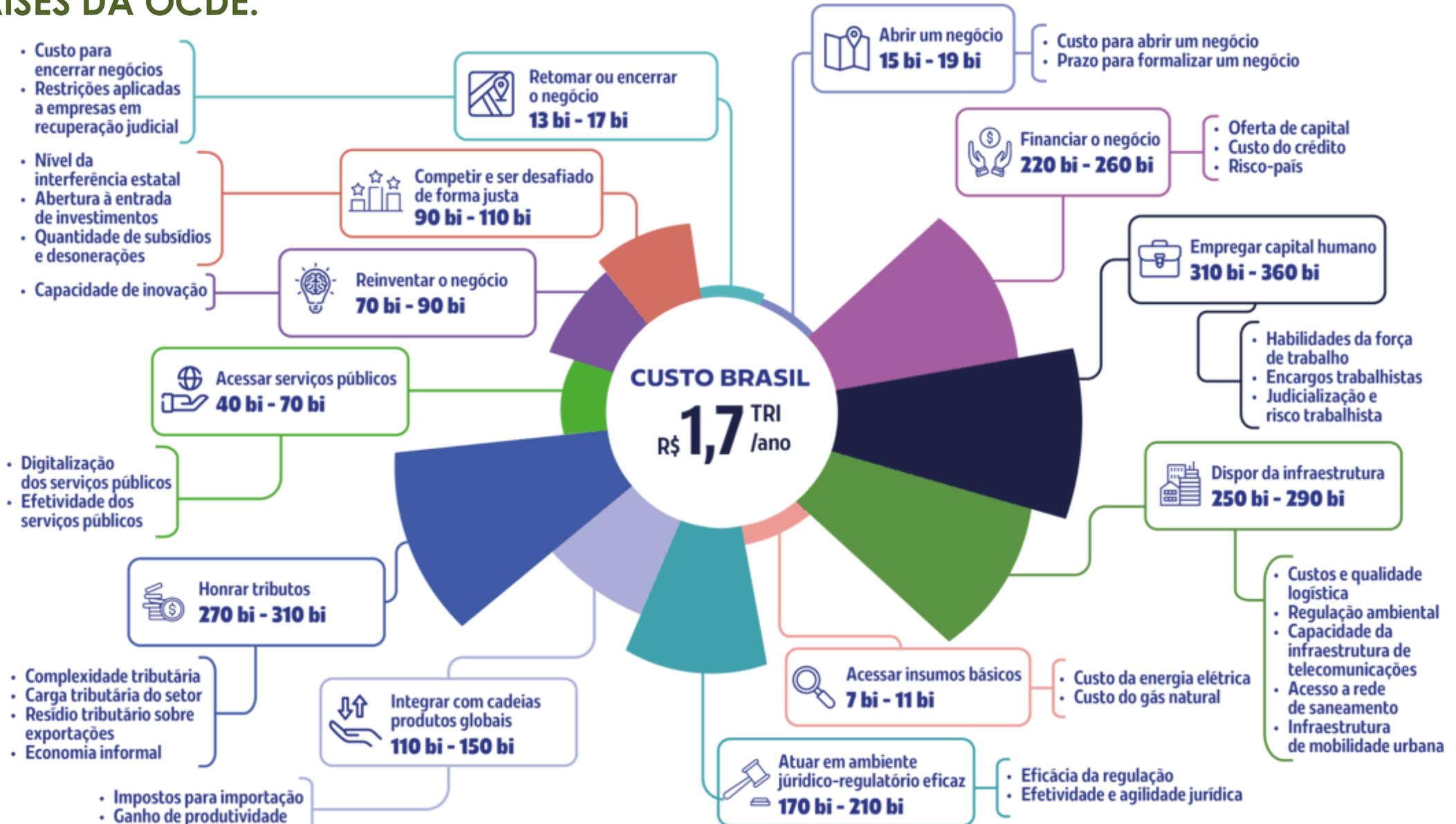


Fonte: FMI *projeções

Fonte: Investimento baixo deixa país entre os 20 piores do mundo: Valor Econômico – 20/07/2024 - <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/07/23/investimento-baixo-deixa-pais-entre-os-20-piores-do-mundo.ghtml>



NOSSA INDÚSTRIA ATUA EM UM AMBIENTE ONDE O CUSTO BRASIL REDUZ SUA COMPETITIVIDADE, QUE É ESTIMADO EM 1,7 TRILHÃO/ANO, SE COMPARADO A MÉDIA DOS PAÍSES DA OCDE.



ALGUNS EXEMPLOS DE QUANTO PRODUZIR NO BRASIL TEM UM CUSTO MAIOR DO QUE NA MÉDIA DOS PAÍSES DA OCDE

O **spread bancário** no Brasil é **74,36%** maior.

Gastamos **9x** mais tempo em burocracia para pagamento de impostos.

O custo com a **energia elétrica** no Brasil **cresceu** enquanto se manteve estável na média da **OCDE**. (desconsiderando variação cambial)

Empresas brasileiras gastam **12,02 p.p.** a mais com empregados em encargos trabalhistas.

Existe um **gap** na **qualificação do empregado** no Brasil que **reduziu** o crescimento brasileiro em **R\$13 bilhões** em relação à média dos países da OCDE.



A REFORMA TRIBUTÁRIA É UMA IMPORTANTE OPORTUNIDADE DE MELHORAR O INEFICIENTE E CUSTOSO SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO, MAS AINDA MERECE ATENÇÃO EM SE TRATANDO DO TAMANHO DA ALÍQUOTA E UMA DAS METAS DE TRABALHO DE TODA A INDÚSTRIA DEVERIA SER REDUÇÃO DE CARGA TRIBUTÁRIA AO LONGO DO TEMPO

- **Reforma tributária**

Regulamentação sendo tramitada no Senado



Positivo: redução tempo para “pagar imposto”



Positivo: equilíbrio entre setores na tributação
(antes carga ficava concentrada mais na indústria)



Atenção: tamanho da alíquota e necessidade de plano para reduzir carga ao longo do tempo e não aumentar



NIB – Nova Industria Brasil



É RELEVANTE QUE O BRASIL TENHA UMA POLÍTICA DE ESTADO PENSADA ESTRATEGICAMENTE PARA APOIAR O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL BRASILEIRO, HAJA VISTA QUE OUTROS PAÍSES TEM E VEM DESENVOLVENDO SUAS POLÍTICAS.

R\$300 bilhões

Em recursos até 2026

BNDES, EMBRAPPI e FINEP

Sendo:

- R\$270 bi – financiamentos
- R\$21 bi – créditos não reembolsáveis
- R\$8 bi – aportes diretos nas empresas

Missão 1 - Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética;



Missão 2 - Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir as vulnerabilidades do SUS e ampliar o acesso à saúde;



Missão 3 - Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e o bem-estar nas cidades;



Missão 4 - Transformação digital da indústria para ampliar a produtividade;



Missão 5 - Bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras, e



Missão 6 - Tecnologias de interesse para a soberania e defesa nacionais.



É RELEVANTE QUE O BRASIL TENHA UMA POLÍTICA DE ESTADO PENSADA ESTRATEGICAMENTE PARA APOIAR O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL BRASILEIRO, HAJA VISTA QUE OUTROS PAÍSES TEM E VEM DESENVOLVENDO SUAS POLÍTICAS.

R\$300 bilhões

Risco é ficar só na intenção e não “sair do papel”. Foco dos agentes econômicos deve ser em ajudar a implementar a execução dessa política.

- R\$8 bi – aportes diretos nas empresas

Missão 1 - Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética;



Missão 2 - Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir as vulnerabilidades do SUS e ampliar o acesso à saúde;



ormação
para
dade;



Missão 5 - Bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras, e



Missão 6 - Tecnologias de interesse para a soberania e defesa nacionais.



COMO PODERÍAMOS TORNAR MAIS EFETIVO O ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DA “NOVA INDÚSTRIA BRASIL”?

Estabelecendo metas de curto prazo para avaliar o desenvolvimento dessa estratégia para inclusive poder corrigir rumos.

- Reduzir de R\$1,7 trilhão para R\$1,2 trilhão o “Custo Brasil” nos próximos 03 anos.
- Avançar 15 posições em rankings de competitividade global nos próximos 03 anos (como o do IMD onde o Brasil é atualmente o 60º em comparação com 64 países).

Aumentar a concorrência no mercado de crédito facilitando o acesso e diminuindo o custo além de dar capilaridade para chegar as MEI's e também que os recursos do BNDES cheguem de forma mais rápida às empresas.

COMO PODERÍAMOS TORNAR MAIS EFETIVO O ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DA “NOVA INDÚSTRIA BRASIL”?

Entender que hábitos de consumo, processos produtivos, rotas tecnológicas e disponibilidade de materiais mudam rapidamente e precisamos estar atentos a essas mudanças e adaptações.

Maior interação entre Setor Privado/Governo e Academia

- A “Economia Verde e Circular” tem forte apelo, investimentos e políticas globais voltadas para incentivo a iniciativas circulares. A pauta global de exportações vem sendo cada vez mais composta por “produtos verdes”.
- Brasil tem potencial como fornecedor de “produtos verdes” com boa pegada de carbono por contar com uma matriz energética renovável e recursos naturais abundantes.

Desenvolver um programa de qualificação e treinamento de mão de obra onde recursos privados aplicados em requalificação profissional da mão de obra poderiam ser abatidos em tributos federais, desde que comprovados critérios de requalificação e aumento de produtividade.

COMO PODERÍAMOS TORNAR MAIS EFETIVO O ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DA “NOVA INDÚSTRIA BRASIL”?

Estimular o desenvolvimento de cadeias produtivas como um todo e não apenas de produtos. Muitas vezes um produto pode ter impacto em sua competitividade por não contar com uma estrutura produtiva apta e engajada na sua produção.

Temos vários exemplos de matérias-primas e recursos naturais muito competitivos para exportação, mas nos elos da Cadeia Produtiva a jusante não conseguem exportar e perdem mercado aqui no Brasil para similares Importados.

Temos também vários exemplos no Brasil de empresas que vendem produtos estratégicos ou de alto valor agregado que não desenvolveram fornecimento local e se suprem preponderantemente de componentes e serviços importados.

- Políticas de exportação poderiam ter seu foco ampliado e apoiar também o desenvolvimento da cadeia produtiva dos produtos intermediários para exportação e não apenas do produto final.



Oportunidades X Riscos

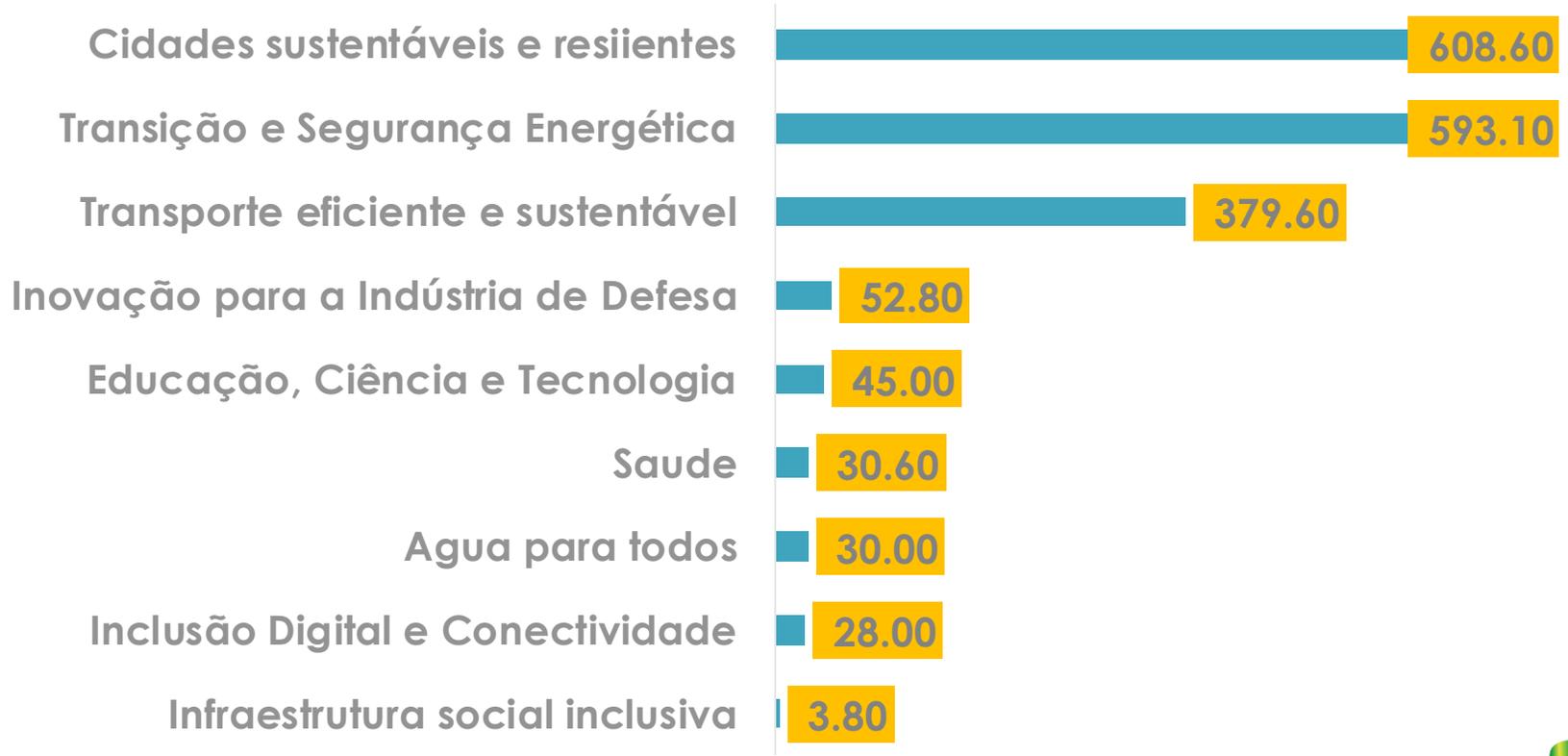


Oportunidades:

• INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA – POTENCIAL DE AQUECER A DEMANDA

- **NOVO PAC**
 - **R\$ 1,7 trilhão** de investimentos
 - **Prevê que 82%** de todo investimento ocorrerá até **2026**

Eixos de investimento Novo PAC - em R\$ Bilhões



- **Marco do Saneamento:**
 - Desde 2020 tivemos R\$71 bi em projetos de saneamento básico aprovados
 - Para atingir a universalização do serviços de saneamento para população faltam ainda cerca de R\$509 bilhões em novos investimentos
 - Para atingir a universalização até 2033 (meta do marco) seria preciso investimentos da ordem de R\$46,3 bilhões/ano



- **GÁS E QUÍMICA:**

- Aumento da oferta de gas por conta dos investimentos já realizados na exploração e Pré-Sal e diminuição da oferta de gás da Bolívia demandará novos investimentos em infraestrutura de transporte de gás
- Tais investimentos serão importantes para que áreas diferentes com estruturas de gasodutos não tenham preços diferentes
- Importante para viabilizar plantas industriais, novos investimentos e uso dessa matéria-prima a preço competitivo alinhado com padrões internacionais

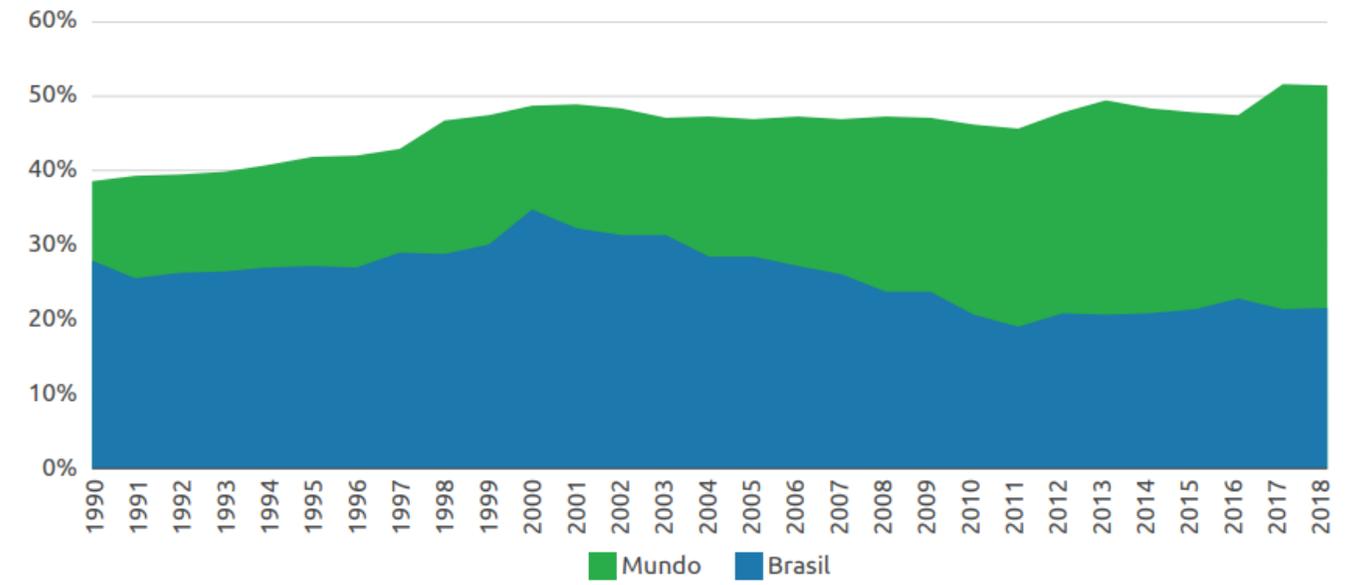


Oportunidades:

- **Energia verde**
 - Brasil pode se posicionar como player global de energia verde
 - Usar hidrogênio verde como commodity para impulsionar cadeias (aço verde, cimento verde, indústria verde)
- **Economia verde / circular**
 - Participação de **produtos verdes** na pauta de exportações globais

Participação de produtos com “patenteamento verde” vem crescendo cada vez mais na pauta global de exportações!

Proporção dos produtos com elevado nível de patenteamento verde no total de exportações de manufaturas



Fonte: Tendencias, desafios e oportunidades da ecoinovação para a indústria no Brasil / CNI, 2023



(Conceito Chave):

Agregação de Valor:

incentivar a produção industrial e o adensamento de cadeias produtos com objetivo de agregação de valor



- **Aumentar o Custo Brasil**
- Perder a oportunidade de **reduzir a carga tributária** com a reforma tributária
- **Ineficiência em chegar os recursos disponíveis por meio da NIB às empresas.**
- Deixar de ter **métricas e contrapartidas por parte das empresas em ganhos de produtividade** e/ou aumento competitividade



Jose Ricardo Roriz Coelho
jrroriz@abiplast.org.br



www.abiplast.org.br



www.sindiplast.org.br

